

Manual TCC



MANUAL DE NORMALIZAÇÃO: TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

LAVRAS - MG

2022

FACULDADE PRESBITERIANA GAMMON

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO: TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

LAVRAS – MG

2022

INSTITUTO PRESBITERIANO GAMMON
Alysson Massote Carvalho (Diretor Geral)

FACULDADE PRESBITERIANA GAMMON
Michelle Aline Barreto (Diretora)

EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHARELADO/LICENCIATURA)
Cintia Campolina Duarte Rocha da Silva (Coordenadora)

ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)
Adriano Higino Freire (Coordenador)

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (BACHARELADO)
Claudiane Maria Oliveira (Coordenadora)

TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES (GRADUAÇÃO)
Claudiane Maria Oliveira (Coordenadora)

PEDAGOGIA (LICENCIATURA)
Ellen Maira de Alcântara Laudares (Coordenadora)

SECRETARIA GERAL
Maria Claudia Alvarenga Costa

BIBLIOTECA
Lidiane Suelen de Oliveira

M294 Manual de normalização: artigos científicos /
Elaboração Lidiane Suelen de Oliveira. – Lavras:
FAGAMMON, 2022. 19 f.

1.Normalização. 2. Normas – Trabalhos acadêmicos.

CDD: 001.42

Sumário

1	APRESENTAÇÃO	5
2	DEFINIÇÃO	5
3	ESTRUTURA	5
3.1	Elementos pré-textuais	6
3.1.1	Título e subtítulo	6
3.1.2	Título, e subtítulo em língua estrangeira	6
3.1.3	Autor(es)	6
3.1.3	Resumo na língua do texto	7
3.1.4	Palavras-chave na língua do texto	7
3.1.5	Resumo em língua estrangeira	7
3.1.6	Palavras-chave em língua estrangeira	7
3.2	Elementos textuais	9
3.2.1	Introdução	9
3.2.2	Referencial Teórico	9
3.2.3	Metodologia	9
3.2.4	Resultados e Discussão	9
3.2.5	Conclusão	10
3.3	Elementos pós-textuais	10
3.3.1	Nota(s) explicativa(s)	10
3.3.2	Referências	10
3.3.3	Apêndices	11
3.3.4	Anexo(s)	11
4	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	11
4.1	Formato, Papel , Impressão	11
4.2	Margens	12
4.3	Paginação	12
4.4	Espaçamento	12
4.5	Texto	12
4.6	Notas de rodapé	12
4.7	Tabelas e figuras	13
5	CITAÇÕES	15
5.1	Tipos de citação	15
5.2	Citação direta	15
5.3	Citação indireta	16
5.4	Citação de citação	16
5.5	Regras gerais para citações diretas (textuais) e indiretas livres	17
	REFERÊNCIAS	19

1 APRESENTAÇÃO

O presente manual objetiva orientar os estudantes de cursos de graduação da Faculdade Presbiteriana Gammon (FAGAMMON) para a elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC) em forma de artigo científico. O documento seguirá a organização textual e as regras gerais de apresentação relatadas neste documento.

2 DEFINIÇÃO

Conforme Resolução CAD n. 30/2004, de 05 de novembro de 2004, para os cursos de graduação da FAGAMMON, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será apresentado na forma de artigo científico, seguindo as normas definidas. O artigo científico constitui o produto de pesquisa acadêmica sobre um tema único e bem delimitado em sua extensão. A NBR 6022 define artigo científico como: “parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento” (ABNT, 2003, p. 2).

Os artigos científicos desenvolvidos na FAGAMMON podem ser:

- a) originais: com novas ideias e opiniões sobre questões atuais;
- b) revisão: reunindo as principais ideias e fatos de determinado assunto publicado, estabelecendo relações entre eles;
- c) relatos: de casos, experiências ou pesquisa, apresentando os dados coletados, a discussão e a avaliação dos resultados.

3 ESTRUTURA

A estrutura do artigo compreende elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme Quadro 1:

QUADRO 1 – Elementos que compõem o artigo científico.

ELEMENTOS	ITENS	FREQUÊNCIA
PRÉ-TEXTUAL	<ul style="list-style-type: none"> - Título, e subtítulo (se houver); - Título, e subtítulo (se houver) em língua inglesa; - Nome(s) do(s) autor(es); - Resumo na língua do texto; - Palavras-chave na língua do texto. - Resumo em língua inglesa; - Palavras-chave em língua inglesa. 	Obrigatório

	- Nota de rodapé contendo: descrição de vínculo institucional do autor e e-mail	
TEXTUAL*	- Introdução: contextualização do estudo, objetivo geral, objetivos específicos e justificativa; - Referencial teórico; - Metodologia: tipo de pesquisa, objeto ou sujeito da pesquisa, coleta de dados (quando existir), critérios éticos (no caso de estudos com seres humanos), análise de dados; - Resultados e discussão; - Conclusão ou considerações finais	Obrigatório
PÓS-TEXTUAL	- Referências; - Apêndice(s); - Anexo(s).	Obrigatório Opcional Opcional

*Os itens textuais podem sofrer alterações de acordo com a natureza dos trabalhos.

3.1 Elementos pré-textuais

São os elementos que antecedem o trabalho e que contém informações necessárias para uma melhor caracterização e reconhecimento da origem e autoria do trabalho.

3.1.1 Título e subtítulo

Devem figurar na página de abertura do artigo, separados por dois pontos (:), na língua do texto, em negrito e caixa alta.

O título e subtítulo (se houver) devem ser digitados com a fonte arial 12, em negrito, centralizado e em letras maiúsculas. Pular um espaço e inserir o título em língua estrangeira (inglês).

3.1.2 Título, e subtítulo em língua estrangeira

O título, e subtítulo (se houver) em língua estrangeira, separados por dois pontos (:), com fonte arial 12, negrito, itálico e centralizado. Pular um espaço e inserir os autores.

3.1.3 Autor(es)

Os nomes dos autores devem ser digitados abaixo do título em língua

estrangeira, por extenso, sendo que somente a primeira letra de cada nome deve ser maiúscula, com a fonte arial 12, centralizados e com inserção para notas de rodapé numeradas (contendo filiação institucional e e-mail).

3.1.3 Resumo na língua do texto

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 250 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, conforme a NBR 6028/2003. É apresentado numa redação em parágrafo único, justificado e sem recuo, não devendo apresentar figuras, gráficos ou esquemas.

3.1.4 Palavras-chave na língua do texto

Elemento obrigatório, as palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave: separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas também por ponto. São palavras características do tema e que servem para indexar o artigo. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos. Utilizar no mínimo três e no máximo cinco palavras.

Exemplo: **Palavras-chave:** artigo científico; normalização; referências.

3.1.5 Resumo em língua estrangeira

Elemento obrigatório, versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características (em inglês Abstract, em espanhol Resumen, em francês Résumé, por exemplo). Segue a mesma formatação do resumo na língua do texto.

3.1.6 Palavras-chave em língua estrangeira

Elemento obrigatório, versão das palavras-chave na língua do texto para a mesma língua do resumo em língua estrangeira (em inglês Keywords, em espanhol Palabras clave, em francês Mots-clés, por exemplo).

A Figura 1 ilustra um exemplo da primeira página do artigo, contendo os itens descritos acima.

Figura 1 – Exemplo da primeira página do artigo.

TÍTULO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: SUBTÍTULO DO TRABALHO (se houver)

TÍTULO DO TRABALHO EM INGLÊS: SUBTÍTULO DO TRABALHO (se houver)

Nome Prenome Sobrenome¹
 Nome Prenome Sobrenome²
 Nome Prenome Sobrenome³ (Orientador)

Faculdade Presbiteriana Gammon – FAGAMMON⁴

RESUMO

O resumo a ser utilizado deve ser o informativo: informa ao leitor o quê? (descreve o tema e a categoria do trabalho), quem? (sujeitos), por quê? (justificativa), para quê? (finalidades e objetivos), como? (metodologia), onde? (local), resultados e conclusões breves do trabalho, de tal forma que este possa, inclusive, dispensar a consulta ao original. É constituído de uma seqüência de frases concisas e objetivas, com no máximo 250 palavras. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular, e é apresentado em parágrafo único.

Palavras-chave: artigo científico; metodologia; normalização.

ABSTRACT

Elemento obrigatório. Versão do resumo na língua do texto, para idioma de divulgação internacional, com as mesmas características.

Keywords:

1 INTRODUÇÃO (primeiro elemento textual)

A introdução informa ao leitor: o quê? (descreve o tema específico e a categoria do trabalho), qual o problema?, por quê? (justificativa e motivos), para quê? (finalidades e objetivos), quem? (sujeitos), como? (metodologia), onde? (local). Deve-se usar o verbo na 3ª pessoa do singular.

¹ Aluno do 8º período do curso de Administração da FAGAMMON. E-mail: coordbiblio@gammon.br
² Aluno 8º período do curso de Administração da FAGAMMON. E-mail: coordbiblio@gammon.br
³ Professor do Curso de Administração FAGAMMON. E-mail: cooradm@gammon.br
⁴ Trabalho de Conclusão de Curso defendido em ____ / ____ / _____. Lavras/MG.

3.2 Elementos textuais

São elementos que compõem o texto do artigo. Eles são divididos em Introdução, Referencial Teórico, Metodologia, Resultados e Discussão e Conclusão ou Considerações Finais. Trabalhos de revisão de literatura poderão sofrer alterações quanto a esta estrutura.

Todo o texto dessas seções deverão seguir a seguinte formatação: fonte arial, tamanho 12, justificado, espaçamento 1,5 entre linhas, tabulação da primeira linha do parágrafo de 1,2 cm.

3.2.1 Introdução

A introdução expõe o tema do artigo. Relaciona-o com a literatura consultada, apresenta os objetivos e a finalidade do trabalho, definições, conceituações, hipóteses, pontos de vista, abordagens e a justificativa da escolha do tema. De acordo com a NBR 6022 (2003) introdução é a “parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo”. É aqui que o autor irá situar o leitor na temática desenvolvida no corpo do texto.

3.2.2 Referencial Teórico

Deve demonstrar conhecimento da literatura básica sobre o assunto, resumindo os resultados de estudos feitos por outros autores, com suas respectivas citações. Todo documento analisado deve constar nas referências, conforme as recomendações da **NBR 6023**.

3.2.3 Metodologia

Descrição breve, porém, completa, da metodologia adotada, de forma que permita a compreensão e a interpretação dos resultados, bem como a reprodução do estudo e a utilização do método por outros pesquisadores.

3.2.4 Resultados e Discussão

Apresentação dos resultados de forma detalhada, propiciando ao leitor a

percepção completa dos resultados obtidos. Visa discutir, confirmar ou negar hipóteses indicadas anteriormente. Pode-se incluir tabelas ou figuras em geral (desenhos, gráficos, mapas, esquemas, modelos, fotografias etc.).

Discussão é a comparação entre os resultados alcançados pelo estudo com aqueles descritos nos objetivos do trabalho, confrontando-os com dados encontrados na literatura. “É a discussão a demonstração das novas verdades a partir de verdades garantidas”.

3.2.5 Conclusão

Síntese final do trabalho, a conclusão constitui-se de uma resposta que atenda aos objetivos e hipóteses propostos na pesquisa, enunciados na introdução, destaca os resultados obtidos na pesquisa. O autor pode expor seu ponto de vista pessoal baseado nos resultados que avaliou e interpretou. Poderá ainda incluir recomendações ou sugestões para pesquisas futuras na área.

3.3 Elementos pós-textuais

São elementos que sucedem o trabalho e que complementam o texto.

3.3.1 Nota(s) explicativa(s)

A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para cada artigo. Não se inicia a numeração a cada página.

3.3.2 Referências

Relação padronizada das publicações citadas no texto, que permite sua identificação no todo ou em parte, conforme NBR 6023 (ABNT, 2018).

Essa norma fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação. Esses elementos podem ser essenciais e complementares.

Os elementos essenciais para elaboração de referências são: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação (sigla - ATELED). Se necessário, acrescentam-se os elementos complementares para melhor identificar o documento.

As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem

esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples (ABNT-NBR 6023, 2018).

3.3.3 Apêndices

São suportes elucidativos úteis à compreensão do texto, como parte do trabalho. Diferem apenas quanto à autoria: o apêndice é elaborado pelo próprio autor, enquanto o anexo é de autoria diferente (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – UFLA, 2016). São elementos pós-textuais em que são incluídas matérias suplementares, tais como leis, estatísticas, cópias de documentos, questionários aplicados na pesquisa e outros que acrescentam conteúdo ao trabalho. A sua ordem de apresentação em um trabalho, na existência dos dois é, primeiramente os Apêndices e depois os Anexos.

De acordo com a NBR 14724 (2011) tanto os apêndices quanto os anexos devem vir precedidos da própria palavra, identificada por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Se esgotarem as letras do alfabeto, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação.

3.3.4 Anexo(s)

Texto ou documento **não elaborado pelo autor**, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração (NBR 14724/2002). Elemento opcional. O(s) anexo(s) são identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto. Exemplo:

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração

ANEXO B – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração

4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

4.1 Formato, Papel , Impressão

O original deve ser digitado em espaço 1,5 cm. Espaço simples (1,0 cm) deve ser usado apenas tabelas longas, nota descritiva, notas de rodapé, notas de fim de texto, títulos com mais de uma linha, referências, citações diretas com mais de três

linhas. Deve-se utilizar caracteres tipo Arial, tamanho 12, para o corpo de texto, tamanho 10 para citações diretas com mais de três linhas, notas de rodapé, sobrescritos ou subscritos, legendas e fontes de ilustrações, tabelas e outros.

A arte final deve ser impressa em papel formato A4, e digitado na cor preta, podendo utilizar outras cores somente para ilustrações.

4.2 Margens

As margens são formadas pela distribuição do próprio texto, no modo justificado, dentro dos limites padronizados, com as seguintes medidas:

- Superior e esquerda: 3,0 cm;
- Inferior e direita: 2,0 cm.

4.3 Paginação

A numeração deve ser colocada no canto superior direito, a 2 cm da borda do papel com algarismos arábicos e tamanho da fonte menor (Arial 10). Embora a 1ª página não seja numerada, a mesma é contada.

4.4 Espaçamento

O espaçamento entre as linhas é de 1,5 cm. As notas de rodapé, o resumo, as legendas de ilustrações e tabelas e as citações textuais de mais de três linhas devem ser digitadas em espaço simples.

As referências listadas no final do trabalho devem ser digitadas em espaço simples e separadas entre si por um espaço duplo.

4.5 Texto

O texto deve ser digitado em fonte Arial 12, justificado, obedecendo às regras de numeração progressiva das seções. Iniciar sempre o parágrafo com uma tabulação para indicar o início.

4.6 Notas de rodapé

As notas de rodapé têm a finalidade de prestar esclarecimentos ou inserir no

trabalho considerações complementares cujas inclusões no texto interromperiam a sequência lógica da leitura. Devem ser reduzidas ao mínimo e aparecer na mesma página em que foram citadas.

A chamada das notas de rodapé deve ser feita com numeração crescente dentro de cada capítulo, em algarismos arábicos ou por asterisco, na entrelinha superior, sem parênteses. Se as notas forem em número reduzido, pode-se adotar uma sequência numérica única para todo o trabalho. As notas de rodapé explicativas são utilizadas para apresentar comentários, observações pessoais do autor ou informações obtidas por meio de canais informais.

Localizam-se no pé da página, separadas do texto por um traço contínuo de aproximadamente 3cm da linha, a partir da margem esquerda, em espaço simples (um), com caracteres no tamanho 10. Usa-se espaço duplo para separar notas. As notas não devem ocupar mais de 50% do espaço total da página.

4.7 Tabelas e figuras

As tabelas e figuras aparecem no trabalho para explicar ou complementar o texto. Têm a finalidade de resumir ou sintetizar dados, fornecendo o máximo de informação num mínimo de espaço. O título da tabela deve ser colocado acima da mesma, enquanto o da figura, abaixo da mesma, deixando um espaço entre a última linha do título. Para títulos longos de tabelas ou figuras, emprega-se o espaçamento simples.

Consideram-se figuras desenhos, gráficos, mapas, esquemas, fórmulas, modelos, fotografias, diagramas, fluxograma, organogramas, etc.

Para Tabelas e Figuras, observar o seguinte:

- a) devem ter numeração consecutiva entre seus diferentes tipos;
- b) as figuras devem ser designadas e mencionadas no texto, ou localizar-se entre parênteses o final da frase;
- c) devem ter numeração independente e consecutiva em algarismos arábicos;
- d) as figuras devem vir centralizadas;
- e) devem ser encabeçadas pela palavra que a designa (Tabela), pelo número e pelo título, sem ponto final;
- f) o título e a fonte devem ser alinhados à margem da tabela;
- g) as tabelas não possuem linhas verticais nem linhas horizontais para separar os dados;

- h) devem ser auto-explicativas;
- i) pode-se fazer uso de notas e chamadas colocadas no rodapé da tabela, quando a matéria neles contida exigir esclarecimentos;
- j) se a Tabela não couber em uma página, deve ser continuada na página seguinte sem delimitação por traços horizontais na parte inferior, devendo o título ser repetido nas páginas seguintes e o cabeçalho da tabela, acrescentando-se as palavras “continua”, “continuação”, entre parênteses, logo abaixo do título, no canto superior direito, como no exemplo a seguir

Exemplo:

Tabela1 - Composição centesimal média do leite de diferentes espécies animais

(continua)

Espécie	Gordura (%)	Proteína (%)	Lactose (%)	Cinza (%)	Extrato Seco Total (%)
Vaca	3,5	3,1	4,9	0,7	12,2
Cabra	3,5	3,1	4,6	0,8	12,0
Ovelha	6,4	5,5	4,6	0,9	17,4
Égua	1,6	2,7	6,1	0,5	11,0
Cadela	8,3	9,5	3,7	1,2	20,7

Fonte: QUIFIPOR (1999, p. 26).



Figura 2 - As matas ciliares desempenham múltiplas funções no ecossistema

Fonte: GAMBERINE (2006, p. 86).

5 CITAÇÕES

Tudo aquilo que você escrever em seu texto, que tenha sido retirado de outro material, você deve referenciar de onde retirou e a quem pertence àquela colocação. De acordo com a **NBR 10520-2002**, citação e menção de uma informação extraída de outra fonte para esclarecimento do assunto em discussão.

5.1 Tipos de citação

As citações podem ser diretas, indiretas e citação de citação.

5.2 Citação direta

É a transcrição literal do texto de outro autor, que deve estar reproduzida entre aspas duplas como consta do original, acompanhada de informação sobre a fonte (em conformidade à Lei n. 9.610 de 19 de fev. de 1998 que regulamenta os direitos autorais).

- a) Citações curtas, com até 3 (três) linhas, são inseridas no texto entre aspas duplas.

De acordo com Valadão (2009, p. 25) “A maneira de sentar-se de algumas crianças parece ser prejudicial aos discos intravertebrais, aumentando a atividade muscular e provocando desequilíbrios músculosqueléticos, entre outras conseqüências”.

ou

“A maneira de sentar-se de algumas crianças parece ser prejudicial aos discos intravertebrais, aumentando a atividade muscular e provocando desequilíbrios músculos esqueléticos, entre outras conseqüências” (VALADÃO, 2009, p. 25).

- b) Citações longas com mais de 3 (três) linhas devem constituir um parágrafo independente, com recuo de 4cm de margem esquerda, com fonte menor que a usada no texto (no caso fonte 10), com espaçamento 1 entre linhas, e sem aspas.

Nessa perspectiva, segundo Braccialii e Vilarta (2000, p.169):

[...] os profissionais da educação assumem importante papel no processo de desenvolvimento e crescimento da criança e do adolescente contribuindo para a formação do indivíduo como um ser integral, desde a idade mais tenra [...],poderiam também colaborar

em atividades de cunho preventivo e de detecção precoce de possíveis alterações posturais, podendo a educação postural fazer parte dos objetivos das aulas na Escola.

ou

[...] os profissionais da educação assumem importante papel no processo de desenvolvimento e crescimento da criança e do adolescente contribuindo para a formação do indivíduo como um ser integral, desde a idade mais tenra [...], poderiam também colaborar em atividades de cunho preventivo e de detecção precoce de possíveis alterações posturais, podendo a educação postural fazer parte dos objetivos das aulas na Escola. (BRACCIALLI; VILARTA, 2000, p. 169).

5.3 Citação indireta

É uma transcrição livre do que foi lido, o que significa dizer que é elaborado um texto baseado na obra do autor consultado.

E ainda segundo Verderi (2008) é neste contexto que o educador físico tem sua atuação sendo instrutor na profilaxia dos desequilíbrios posturais e mediador na reeducação motora dos padrões posturais.

Ou

É neste contexto que o educador físico tem sua atuação sendo instrutor na profilaxia dos desequilíbrios posturais e mediador na reeducação motora dos padrões posturais. (VERDERI, 2008).

5.4 Citação de citação

É a transcrição direta ou indireta de uma obra a qual não se teve acesso. Nesse caso, emprega-se a expressão latina “apud”, que significa “junto a” (equivalente em português a “citado por”, “conforme”, “segundo”), para identificar a fonte secundária que foi efetivamente consultada. Embora seja uma opção de citação, recomenda-se evitar seu uso, restringindo-o para os casos em que o acesso à obra original seja praticamente impossível. Pode-se adotar os seguintes procedimentos:

Segundo Nachemson (1995 *apud* BRACCIALLI; VILARTA, 2000) constantemente os discos, encontram-se submetidos a uma pressão devido à posição adotada entre dois corpos vertebrais. Essa pressão é maior ou menor dependendo da postura adotada pelo indivíduo e da sobrecarga a que a coluna é

exposta.

ou

Constantemente os discos, encontram-se submetidos a uma pressão devido à posição adotada entre dois corpos vertebrais. Essa pressão é maior ou menor dependendo da postura adotada pelo indivíduo e da sobrecarga a que a coluna é exposta (NACHEMSON, 1995 *apud* BRACCIALLI; VILARTA, 2000).

5.5 Regras gerais para citações diretas (textuais) e indiretas livres

Quando o nome(s) do(s) autor(es) integra(m) o texto, ele é digitado apenas com a inicial maiúscula. Quando o nome(s) do(s) autor(es) sucede(m) a idéia e, para que não haja interrupção na sequência do texto, o sobrenome será todo em letras maiúsculas e entre parênteses. Quando a citação for de vários documentos, escrita por vários autores, indicá-los em ordem alfabética, seguidos de suas respectivas datas.

Abaixo segue um quadro com as devidas formas de citação.

Quadro 1 - Sistema de chamada autor- data (Continuação)

COM AUTORIA	SE INCLUÍDO NA SENTENÇA	SE INCLUÍDO NO FINAL DA SENTENÇA
Um autor	Silva (2008, p. 45)	(SILVA, 2008, p. 45)
Dois autores	Gong e Tian (2002)	(GONG; TIAN, 2002)
Três autores	Maia, Porte e Souza (2000)	(MAIA; PORTE; SOUZA, 2000)
Mais de três autores	Citar o primeiro com uso de et al. Nunes et al. (2004)	Citar o primeiro com uso de et al. (NUNES et al., 2004)
Vários documentos, escritos por vários autores (ordem alfabética dos sobrenomes, seguidos pela data), separados por ponto e vírgula.	Chavas e Halle (1968); Goldsmith (1990); Ladefoged (1982) e Silva <i>et al.</i> (1995)	(CHAVAS; HALLE, 1968; GOLDSMITH, 1990; LADEFOGED, 1982; SILVA <i>et al.</i> , 1995).
Sem autoria citar título, reticências e ano.	As culturas... (2005)	(AS CULTURAS..., 2005)
Entidade coletiva (Empresas, órgãos governamentais, associações, congressos, seminários, etc) citar por extenso na primeira vez que aparecer, o nome da instituição seguida da sigla entre parênteses e o ano. Nas citações subsequentes, usar apenas a sigla.	Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2008)	(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, 2008).

Quadro1 - Sistema de chamada autor-data (Continuação)

COM AUTORIA	SE INCLUÍDO NA SENTENÇA	SE INCLUÍDO NO FINAL DA SENTENÇA
Em se tratando de entidade coletiva cuja denominação não inclui sigla, deve-se citar o nome por extenso na primeira citação e nas seguintes usar apenas a primeira palavra do nome, seguida de reticências.	Seminário... (2008)	(SEMINÁRIO..., 2008).
Documento de autoria de órgão da administração direta do governo, cuja referência se inicia pelo nome geográfico do país, estado ou município, deve-se citar o nome geográfico seguido da data do documento.	Brasil (2005).	(BRASIL, 2005).
Um autor e mais de uma obra - citar o sobrenome e os vários anos de publicação, em ordem cronológica. Quando o ano também for o mesmo, acrescentar letras minúsculas ao ano, tanto no texto, quanto nas referências.	Silva <i>et al.</i> (2002, 2005a, 2005b)	(SILVA <i>et al.</i> , 2002, 2005a, 2005b).
Autores diferentes com o mesmo sobrenome e a mesma data, devem ser diferenciados na citação com a inicial de seus prenomes.	Azevedo, O. (1957) Azevedo, P. (1957)	(AZEVEDO, O., 1957); (AZEVEDO, P., 1957)
Se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.	Azevedo, Cândido (1957); Azevedo, Carlos (1957)	(AZEVEDO, Cândido, 1957); (AZEVEDO, Carlos, 1957).
Supressão de parte da citação literal no início, meio ou fim é marcada por reticências entre colchetes [...]	Para Ackoff (1975, p. 27), “[...] o objetivo...”	“[...] o objetivo...” (AC- KOFF, 1975, p. 27).
Quando necessário enfatizar palavras, expressões ou trechos do texto adotar a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.	França <i>et al.</i> (2002, p. 3, grifo nosso)	(FRANÇA <i>et al.</i> , 2002, p. 3, grifo nosso).
Citação de obra citada em outro texto: citar o sobrenome do autor do trabalho não consultado, seguido de “citado por” ou “apud”, e o sobrenome do autor efetivamente consultado.	Marinho (1980 citado por MARCONI; LAKATOS, 1982) apresenta... Marinho (1980), citado por Marconi e Lakatos (1982), apresenta...	(FREIRE, 1960 apud SILVEIRA, 1966, p. 57).
Trabalhos em fase de elaboração: este fato deve ser mencionado e os dados disponíveis devem ser indicados, em nota de rodapé (ABNT, 2002b).	No texto: Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX (em fase de elaboração). No rodapé da página: 1 _____ 1 Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002	Trabalhos em fase de elaboração: este fato deve ser mencionado e os dados disponíveis devem ser indicados, em nota de rodapé (ABNT, 2002b).

Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, 2010.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORAMS TÉCNICAS. **NBR 6022**. Informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 5 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: referências: elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORAMS TÉCNICAS. **NBR 10520**. Informação e documentação: citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002b. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORAMS TÉCNICAS. **NBR 14724**. **Informação e documentação**: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002c. 7 p.

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E INFORMÁTICA. **Diretrizes para elaboração de trabalhos científicos**: padrão abnt e adaptação às normas institucionais da Fai e do Ise. 4. ed. Santa Rita do Sapucaí: FAI, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Biblioteca Universitária. **Manual de normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos**: TCCs, monografias, dissertações e teses. 2. ed. Lavras, 2016. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/11017>. Acesso em: 11 abr. 2016.